



Trabalhos Científicos

Título: Acidentes Ofídicos Em Adolescentes No Brasil Entre 2011 E 2020

Autores: JOSÉ JEFFERSON DA SILVA CAVALCANTI LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARÍLIA SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CARLA MARIA MACEDO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), POLLYANA RODRIGUES DINIZ (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), TOMÁS SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), VALDA LÚCIA MOREIRA LUNA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: O Brasil é um país tropical e de fauna variada, possuindo diversos animais de interesse médico, como as serpentes, responsáveis por grande número de acidentes, incluindo na faixa etária de adolescentes. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos em adolescentes no Brasil entre 2011 e 2020. Métodos: Estudo quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde, acerca dos registros de acidentes por serpentes em indivíduos com idade de 10 a 20 anos incompletos entre 2011 e 2020. Resultados: Na última década, foram registrados 286.124 acidentes por serpentes no Brasil. Destes, 48.112 (16,8%) ocorreram com pessoas de idade entre 10 e 20 anos incompletos, notando-se predomínio do sexo masculino (75,0%) e raça preta ou parda (67,2%). Relativo à escolaridade, 33,0% havia estudado entre 5 e 9 anos. Quanto à disposição geográfica, a região Norte apresentou maior número de acidentes (42,0%), seguida da Nordeste (26,6%). O gênero ofídico mais frequente foi o Bothrops (81,6%). Em geral, o atendimento das vítimas ocorreu nas três primeiras horas após o acidente (61,1%). Quanto à categorização dos acidentes, 54,0% foram leves, enquanto 40,2%, moderados e graves, evoluindo para a cura em 99,5% dos casos em que essa informação foi registrada. Conclusão: O Norte e o Nordeste são regiões de extrema importância epidemiológica para acidentes ofídicos entre os adolescentes no Brasil. Os acidentes ocorreram principalmente entre homens, pardos ou pretos, de baixa escolaridade e com serpentes do gênero Bothrops. A conduta imediata das vítimas foi, prioritariamente, buscar o hospital, desenvolvendo quadros leves, cujo desfecho foi a cura.